

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

| | |
|---|---|
| 1. (PT) - Jogo, 23/11/2012, José Rolo a recuperar | 1 |
| 2. (PT) - Record, 23/11/2012, Leões em Avanca com fé de Carol | 2 |
| 3. (PT) - Correio do Minho, 22/11/2012, Benfica empatou ABC na Universidade do Minho | 3 |
| 4. (PT) - Diário de Aveiro, 22/11/2012, Ílhavo AC recebe Benfica para a Taça de Portugal | 4 |
| 5. (PT) - Diário de Leiria, 22/11/2012, Sismaria defronta 'gigante' ABC para a Taça de Portugal | 5 |
| 6. (PT) - Diário do Minho, 22/11/2012, ABC ao nível do líder Benfica | 7 |
| 7. (PT) - Jornal da Madeira, 22/11/2012, Andebol: Portugal derrotado no Azerbaijão para o Mundial | 9 |



» ANDEBOL JOSÉ ROLO A RECUPERAR

O pivô do ABC, José Rolo, que anteontem, após a receção ao Benfica, no pavilhão da Universidade do Minho, se sentiu mal, tendo sido transportado ao hospital, já está em casa a recuperar. O jogador, depois de duas cotoveladas na zona torácia, queixou-se de dificuldades em respirar, mas tudo não passou de um susto. Está a descansar a conselho médico.



**ANDEBOL****Leões em Avanca
com fé de Carol**

O Sporting pode regressar amanhã ao 3.º lugar do Campeonato e ganhar pontos ao líder Benfica – empatou (23-23) com o ABC –, na conclusão da 12.ª jornada. Para isso, terá de vencer em Avanca o campeão da 2.ª Divisão, derrotado (33-22) na 1.ª volta da fase regular. Em declarações ao sítio dos leões, o cubano Frankis Carol está confiante: "Esta partida é muito importante, porque saímos de uma derrota e precisamos subir na classificação. Mas não será um jogo fácil", sustentou.

> *Bracarenses dominaram primeira parte, mas perderam rigor na segunda.*

NO PAVILHÃO DA UMINHO

ANDEBOL

I DIVISÃO

Benfica 'empatou' ABC na Universidade do Minho

O ABC/UMinho não resistiu ontem, no Pavilhão da Universidade do Minho, à superior segunda parte realizada pelo Benfica. Jogo terminou com empate a 23 golos.

> **rui serapicos**

Nos últimos 11 segundos, com o resultado em 22-23, o guardião do ABC, Humberto Gomes fez uma defesa espectacular. Carlos Resende pede desconto de tempo e dá ordens para jogar sem guarda-redes. Miguel Sarmento sofre carga para livre de sete metros e ele mesmo converteu, estabelecendo o 23-23 final.

As duas equipas, que entraram para a 12.ª jornada separadas por sete pontos (o Benfica em segundo, com 33 pontos, e o ABC em quarto, com 26), iniciaram o jogo em ritmo acelerado: dez golos aos seis minutos (5-5).

Com soluções variadas na primeira linha, como nas pontas e nos contra-ataques, tanto bracarenses como benfiquistas proporcionaram lances de boa execução, com acerto no passe e no remate.

No segundo quarto de hora, os minhotos impuseram sucessivas superioridades de 11-9 aos 23 minutos, 12-10 aos 24, depois 13-10 aos 27 minutos, e, beneficiando de exclusões temporárias a jogadores encarnados, ao intervalo venciam por 14-11.



ROSA SANTOS

Fase do jogo, ontem, no Pavilhão da UMinho

O descanso beneficiou os benfiquistas. Voltaram com mais rigor defensivo e a lançar rápidos contra-ataques ou ataques rápidos. Com o central Carlos Carneiro e o ponta Dario Andrade em bons níveis, não só igualaram como passaram para a

frente, aos sete minutos da segunda parte (15-16), lançando a quem assistia todas as incertezas sobre a evolução do marcador e de (16-19 aos 14 minutos).

Voltaram os de Braga a recuperar (19-19 e 20-19) e o público pareceu aquecer na noite ge-

•••

"Nos últimos segundos, como estávamos a perder, tivemos que arriscar e fomos felizes. Na primeira parte, atendendo à nossa prestação defensiva, acabámos por perder pontos. Já na segunda metade da partida tivemos que ser mais rigorosos e, mesmo com alguns jogadores excluídos, conseguimos recuperar e garantir o empate."

Carlos Resende (Tr. ABC/UMinho)

lada. À entrada nos últimos dez minutos, estava tudo em aberto com o marcador a 20-21. O ABC movia marcação atenta a Carlos Carneiro, mas o Benfica entrava nos últimos cinco minutos na frente (20-22) e a controlar a posse de bola prolongando os tempos de ataque.

Depois o 23-23 por Miguel Sarmento foi o canto do cisne bracarense.

ABC/UMINHO

23

BENFICA

23

Vicente Alamo e Miguel Ferreira, Paulo Moreno, David Tavares (1), Cláudio Pedroso (2), Tiago Pereira (3), Carlos Carneiro (6), José Costa (3), Davor Cutura (1), Inácio Carmo (1), Dario Andrade (5) e Álvaro Rodrigues (1).

Treinador: Jorge Rito.

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins (Leiria).

Intervalo: 14-11

•••

"Quase no final do jogo, nos últimos segundos do encontro, aconteceram coisas estranhas, com exclusões a jogadores do Benfica e um livre de sete metros mesmo a acabar, mas o que é certo é que nós, neste campeonato, ainda não perdemos.

Sabemos que no recinto do ABC não é fácil vencer. O ABC, nos últimos minutos da partida, foi muito agressivo a defender e acabou por justificar o empate."

Jorge Rito (Tr. Benfica)



ANDEBOL

Ílhavo AC recebe Benfica para a Taça de Portugal

■ Decorreu na terça-feira, na sede da Federação de Andebol de Portugal, o sorteio dos 16-avos-de-final da Taça de Portugal, em Andebol, fase da competição na qual já entram as equipas da 1.ª Divisão Nacional. Ainda assim, "condicionado", o sorteio não podia ditar jogos entre as equipas do Benfica, Sporting, FC Porto e ABC, os quatro me-

lhores classificados da última época.

O "sorte" ditou que o Benfica, ainda invicto na 1.ª Divisão, visite o recinto do Ílhavo AC, último classificado do segundo escalão. Será, certamente, um momento único para o clube ilhavense, que será anfitrião de uma equipa fortíssima. Fazer deste jogo uma festa será o principal objectivo do

clube, já que, desportivamente, tem uma tarefa praticamente impossível. O São Bernardo, despromovido na última época à 2.ª Divisão, joga na Madeira, frente ao Marítimo, e não terá uma tarefa fácil. Já a equipa da Artística de Avanca tem uma viagem de risco ao reduto dos lisboetas do Passos Manuel, um dos emblemas mais antigos da modalidade. Actualmente ocupa a segunda posição da Zona Sul da 2.ª Divisão, com apenas duas derrotas. A equipa de Luís Santos terá quer ter fortes cautelas se quiser continuar na

segunda prova mais importante do calendário nacional. **AC**

JOGOS

Infesta-Sporting
Ílhavo AC-Benfica
Sismaria-ABC
Camões-FC Porto
Santo Tirso-S.P. Oleiros
Ginásio Sul-Xico Andebol
Zona Sul-Académico
São Mamede-Ac. Fafe
Passos Manuel-Artística de Avanca
Marítimo-S. Bernardo
Vitória FC-Salgueiros 08
Vila Tavira-Modicus
Madeira SAD-Belenenses
Benavente-ISMAI
Sp. Horta-Águas Santas
NA Redondo-Santana



Sismaria defronta 'gigante' ABC para a Taça de Portugal

ACS defronta a experiente equipa do ABC em Leiria para os 1/16 final da Taça de Portugal em andebol, masculino. Jogo agendado para 15 de Dezembro coloca frente a frente o primeiro classificado da II Divisão Nacional e o quarto do escalão maior da modalidade

Nuno Henriques

■ O Atlético Clube da Sismaria (ACS) vai defrontar os minhotos do ABC/UMinho para os 1/16 final da Taça de Portugal em andebol, masculino. A equipa de Leiria, que milita no campeonato da II Divisão do campeonato nacional da modalidade, recebe a experiente equipa minhota da I Divisão no Pavilhão Gimnodesportivo da Gândara dos Olivais, no dia 15 de Dezembro.

Adivinha-se um jogo muito difícil para os da casa, mas como realça o capitão da equipa do ACS, "taça é taça, e pode haver uma surpresa", contudo, João Sousa sublinha que será muito difícil, para não dizer mesmo "impossível", vencer o ABC, que no campeonato naci-



ACS tem a difícil tarefa de eliminar o ABC/UMinho, no próximo dia 15 de Dezembro, em Leiria

onal ocupa a quarta posição, com 26 pontos, menos oito que o líder FC Porto, mas também leva menos um jogo que os portuenses.

Por sua vez, a um jogo de

terminar a primeira volta da Zona Sul da II Divisão, o ACS lidera com seis vitórias, tendo em oito jogos registado apenas um empate e uma derrota, somando mais um ponto que o Passos Manuel, o segundo classificado, e mais quatro que o terceiro, o Benavente.

A equipa da cidade do Lis vai, assim, bem encaminhada para alcançar a fase final da prova, como é o seu "objectivo", esclarece o capitão João Sousa.

Sorteio

O sorteio dos 1/16 final da Taça de Portugal de andebol masculino vai colocar frente a frente quatro equipas do escalão maior, nomeadamente o Madeira SAD e o Belenenses, e o Sp. Horta - Águas Santas.

O Sporting, detentor em títu-

lo, desloca-se ao reduto do Infesta, enquanto o FC Porto, campeão nacional, mede forças com o CDE Camões. O Benfica, outro 'gigante' nacional da modalidade, desloca-se ao pavilhão do Ilhavo.

O sorteio ditou ainda os seguintes confrontos: GC Santo Tirso - CDS Paio Oleiros; Ginásio C. Sul - CD Xico Andebol; ACR Zona Azul - Académico FC; S. Mamede - AC Fafe; Passos Manuel - AA Avançã; CS Marítimo - CDS Bernardo; Vitoria FC - SC Salgueiros 08; Vila Tavira - AD Modicus; ADC Benavente - ADA Maia-Ismai; NA Redondo - CDC Santana.

Os vencedores dos jogos passam aos 1/8 de final, jogos que estão agendados para Fevereiro de 2013. |

**SISMARIA VAI
DEFRONTAR ABC
PARA A TAÇA**

ANDEBOL

P14





No PAVILHÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

ABC ao nível do líder Benfica

FRANCISCO DE ASSIS

O ABC de Braga impôs, ontem, uma igualdade (23-23) ao líder Benfica, em encontro da 12.ª jornada do campeonato de andebol da primeira Divisão, disputado no pavilhão da Universidade do Minho, em Gualtar.

Depois de ter chegado ao intervalo a vencer por uma margem de três golos (14-11), a equipa bracarense permitiu que o Benfica conseguisse a reviravolta no marcador ao longo da segunda parte, mas, nos instantes finais da partida, acabou por restabelecer o empate a 23 golos.

Foi, de resto, uma pon-



Jogo intenso entre ABC e Benfica deu empate

ta final muito animada, e com muita polémica.

Aliás, o golo da igualdade de final foi marcado quando o cronómetro já estava parado nos 30 minutos, através de um livre de sete metros. Enquanto o árbitro mais próximo marcou livre de nove metros, o árbitro que se encontrava mais afastado apontou para os sete metros. E foi a decisão que foi validada, para desespero e revolta dos encarnados.

Apesar do empate, o Benfica continua na frente da tabela classificativa, com dois pontos de vantagem sobre o FC Por-

to, segundo, enquanto o ABC subiu ao terceiro posto, com mais dois pontos que o Sporting, mas também com mais um jogo disputado.

O ABC começou melhor a partida, com muita intensidade, grande poder de concretização e a defender muito bem. O Benfica ia respondendo, mas com pouca eficácia e agressividade, sobretudo na zona de decisão. Por isso, o ABC foi para intervalo a vencer por três golos de diferença.

Segunda parte mais fraca e mais polémica

Na segunda parte, os lis-

boetas entraram mais fortes e depressa anularam a vantagem bracarense.

Aos sete minutos, o Benfica passou para a frente pela primeira vez, fazendo o 15-16. Quando Resende viu a sua equipa a perder o controlo do jogo, pediu um "time out". E em boa hora o fez, uma vez que depressa recuperou de três golos de desvantagem que o ABC já levava.

A dada altura, parecia que o Benfica tinha o jogo na mão, defendia e atacava melhor, mas no final, o ABC acordou e conseguiu chegar à igualdade quando o cronómetro já estava parado.

Pavilhão da UM (Gualtar)

Árbitros: Roberto Martins e Daniel Martins

ABC 23

Humberto Gomes e Bruno Dias; José Rolo (1), Fábio Antunes (4), Pedro Marques (4), João Santos, Sérgio Caniço, Virgílio Pereira, Miguel Pereira (7), Ricardo Pesqueira (1), Carlos Martins, José Costa, José Coelho (6) e Nuno Rebelo

Treinador: Carlos Resende

Benfica 23

Vicente Yeste; Paulo Moreno, David Tavares (1), João Lopes, João Pais, Cláudio Pedroso (2), Tiago Pereira (3), Carlos Carneiro (6), Nuno Pereira, António Areia, Miguel Ferreira, Davor (1), José Costa (3), Inácio Carmo (1), Dario Andrade (5) e Álvaro Rodrigues (1)

Treinador: Jorge Rito

Ao intervalo: 14-11

Primeira parte de altíssimo nível

Carlos Resende, treinador do ABC não escondeu o entusiasmo pela prestação da sua equipa, sobretudo pela primeira parte. «Não podemos esquecer que foi um empate, frente a uma excelente equipa. Julgo que é premiar uma primeira parte de altíssimo nível, sobretudo a nível defensivo. E uma segunda parte em que tivemos mais dificuldades na parte ofensiva. O Benfica conseguiu marcar em três ou quatro contra-ataques e colocou-nos em dificuldades. Mas, felizmente, hoje (ontem) os jogadores estiveram fantásticos e na parte final acreditaram sempre que era possível um melhor resultado. Foi um mal menor. Premeia a excelente primeira parte», disse.

Jorge Rito, treinador do Benfica, queixou-se da arbitragem

«Estivemos mais perto de vencer do que o ABC. Entrámos nos últimos minutos com dois golos de vantagem. Num lance em que o Tiago falha, mas é falta claríssima para sete metros. No último minuto e meio a defender os dois golos de vantagem. Mas o Álvaro Rodrigues veio para a rua, quando é ele que está a ser agarrado.

Depois, há o livre de sete metros marcado contra nós, quando o árbitro mais próximo marcou nove metros. O árbitro central disse que era sete metros e cartão vermelho».

ABC foi à UMinho ímpor empate ao líder Benfica





Andebol: Portugal derrotado no Azerbaijão para o Mundial

Com Isabel Góis, Cláudia Aguiar, Soraia Lopes, Catarina Ascensão, Bebiana Sabino, Renata Tavares, Ana Andrade (Madeira SAD) e Mónica Correia (Sports da Madeira) no grupo, a Selecção de Andebol Sénior feminino perdeu, ontem à tarde, no Azerbaijão por 23-27, em jogo de Qualificação ao "Mundial" Sérvia2013. Ao intervalo, as lusas perdiam em Baku frente às azeri por 13-17, e em dois jogos ocupam o 2.º lugar do Grupo 4. □

